Introdução à Ciência de Dados

usando Árvores

Enzo Benedetto Proença, 10418579

Gabriel Alves de Freitas Spinola Sucupira, 10418133

Lucas Pires de Camargo Sarai, 10418013

Vitor Alves Pereira, 10410862

Sumário

[Introdução 3](#_Toc183023227)

[Descrição do Dataset 4](#_Toc183023228)

[Modelagem nas Árvores 5](#_Toc183023229)

[Descrição da Implementação das Estruturas de Dados e as Operações Realizadas 6](#_Toc183023230)

[Perguntas Exploratórias 7](#_Toc183023231)

[Comparação de Desempenho das Árvores BST e AVL 10](#_Toc183023232)

[Conclusão 11](#_Toc183023233)

[Referências 12](#_Toc183023234)

Introdução

**O que são?**

De acordo com a definição no site do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento: “Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), também conhecidos como Objetivos Globais, foram adotados pelos países-membros das Nações Unidas em 2015 como um apelo universal à ação para acabar com a pobreza, proteger o planeta e garantir que até 2030 todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade”.

Em suma, são objetivos variados definidos em reuniões entre os países membros para buscarem desenvolver e preservar o planeta.

**Objetivo escolhido**

Um desses objetivos é o 8: “Trabalho decente e crescimento econômico”. E nosso trabalho será focado nesse tópico, onde trabalhamos um banco de dados sobre a variação do PIB em todos os setores entre 2002 e 2024.

Descrição do Dataset

O *Dataset* escolhido foi “Taxas de crescimento do Valor Adicionado, por setores e subsetores de atividade econômica, dos Impostos Líquidos de Subsídios e do Produto Interno Bruto, no mês em relação ao mesmo mês do ano anterior”. Em outras palavras, mostra a variação percentual do PIB por setor econômico de um mês em relação ao mesmo mês do ano anterior. Ou seja, se janeiro de 2003 possui uma variação de +15,8% no setor da agropecuária, isso indica que em relação a janeiro de 2002, esse setor do PIB aumentou em 16%, aproximadamente.

Dentre os setores, optamos por analisar somente a agropecuária, visto que poderíamos nos aprofundar mais se focássemos em apenas um, e escolhemos esse setor mais especificamente por variar bastante e possuir vários fatos que podem ser analisados.

Abaixo, segue trecho da base de dados:

Interface gráfica do usuário, Tabela

Descrição gerada automaticamente

Modelagem nas Árvores

Em ambas as árvores, a chave que determina

Descrição da Implementação das Estruturas de Dados e as Operações Realizadas

Perguntas Exploratórias

• **Pergunta Exploratória 1**: *“Qual foi o motivo do maior crescimento percentual em todo o período (2003-2024)?*

Em todo o período de 2003 a 2024, o maior crescimento no estado de São Paulo ocorreu entre 2014 e 2016, período em que houve uma recessão econômica em nível nacional, porém o setor agropecuário paulista conseguiu crescer por diversos fatores: diversificação na produção, liderança na produção de cana-de-açúcar e etanol no país e desvalorização do real são alguns fatores.

O primeiro fator auxiliou o estado a compensar a queda em alguns produtos agrícolas com o crescimento na produção de outros, se mantendo competitivo em nível nacional e internacional.

A liderança na produção de cana e etanol também foi importante, pois esses produtos se mantiveram em alta no período, e sendo o estado o líder na produção, por consequência, continuou crescendo.

Com a desvalorização do real frente ao dólar, a venda de produtos em dólar aumentou os ganhos em real, além de os produtos se tornarem mais baratos e, assim, mais procurados e competitivos em nível internacional.

Portanto, mesmo com o PIB geral em queda, o setor cresceu muito no estado durante esse período, como podemos ver nos gráficos abaixo:

Gráfico, Gráfico de linhas

Descrição gerada automaticamente

Gráfico

Descrição gerada automaticamente com confiança média

• **Pergunta Exploratória 2**: *“Qual foi o motivo da maior queda em todo o período (2003-2024)?*

A maior queda ocorreu entre 2008 e 2009, com consequências até 2010, ano que teve uma taxa de fruto da crise financeira global de 2008-2009 que começou nos Estados Unidos e ficou conhecida como “Grande Recessão”. Essa crise começou no setor imobiliário norte-americano ao qual nos anos 2000 teve uma expansão muito grande no mercado, com preços de imóveis em rápida crescente e oferta excessiva de hipotecas de alto risco. Eventualmente, essa bolha imobiliária explodiu, levando à falência do banco Lehman Brothers, um banco tão importante que sua quebra levou os efeitos para fora dos EUA e a crise pôde ser sentida em todo mundo.

As consequências no setor agropecuário mundial foram devastadoras, principalmente pela queda da demanda global de *commodities* (matérias-primas) agrícolas, além da inflação de seus preços, somados a desconfiança com a contratação de crédito agrícola, visto que a crise começou com a contração excessiva de crédito, gerando uma desconfiança global nesse meio, dificultando o financiamento para insumos, equipamentos e expansão da produção.

Esse cenário afetou muito o estado de São Paulo, como podemos ver nos gráficos abaixo:

Gráfico, Gráfico de linhas

Descrição gerada automaticamente

Gráfico, Gráfico de cascata

Descrição gerada automaticamente

Por outro lado, importante notar que a média geral de crescimento do PIB em São Paulo foi a mais elevada em 2010, dado que a partir desse ano a economia nos outros setores começou a se recuperar e como os valores nos outros anos estavam numa queda muito grande, um mínimo crescimento que fosse apresentado acabaria subindo muito a curva do gráfico.

• **Pergunta Exploratória 3**: *“O mês de Junho no ano de 2017 teve a maior queda em todo o período dessas duas décadas. Qual o motivo?”*

*Gráfico, Gráfico de cascata

Descrição gerada automaticamente*

Em 2017, houve um valor muito discrepante em relação ao crescimento que o setor vinha tendo:

-34,41%¨. Isso ocorreu por conta de condições climáticas desfavoráveis, principalmente com a escassez de chuvas, e essa seca afetou a produção agrícola, incluindo uma das principais culturas agrícolas de São Paulo, que vinha sendo uma das responsáveis pelo crescimento do setor agrícola mesmo durante a crise: a cana-de-açúcar. Com a queda nessa produção, esse setor ficou mais vulnerável às oscilações econômicas que o PIB do estado vinha sofrendo no ano de 2017.

• **Pergunta Exploratória 4**: *“Como a pandemia afetou o setor em análise?”*

• **Pergunta Exploratória 5**: *“Qual foi o comportamento do PIB desse setor após a pandemia?”*

Comparação de Desempenho das Árvores BST e AVL

Comparação do desempenho entre a BST e AVL, com gráficos e discussão sobre as diferenças observadas. Discutir sobre a eficácia de cada implementação de árvore para o tipo de análise realizada.

Conclusão

Conclusão do trabalho com uma discussão sobre as implicações dos resultados e as limitações do estudo.

Referências

<https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2024/07/04/o-ano-em-que-o-mundo-quebrou-entenda-a-crise-financeira-de-2008.htm>

<https://brasilescola.uol.com.br/geografia/crise-financeira-global.htm>

<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-12/seca-atingiu-38-milhoes-de-brasileiros-em-2017-e-cheias-2-milhoes#:~:text=Seca%20atingiu%2038%20milh%C3%B5es%20de%20brasileiros%20em%202017%20e%20cheias%2C%202%20milh%C3%B5es,-Estudo%20da%20ANA&text=No%20ano%20passado%2C%20quase%2038,afetados%20por%20cheias%20e%20inunda%C3%A7%C3%B5es>.

<https://veja.abril.com.br/economia/falta-de-chuva-pode-elevar-em-mais-de-10-a-conta-de-luz>